

ACEF/1718/0114427 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspectos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspectos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Paulo Alexandre Lopes Fernandes

Silvino Dias Capitão

Rodrigo Cavalcante

Alberto de Marco

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Bragança

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Tecnologia E De Gestão De Bragança

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Engenharia da Construção

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. _despacho 3488 2010 mestrado engenharia da construção.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Estruturas, Tecnologia/Gestão da Construção, Mater

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

582

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 Semestres curriculares (2 anos).

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

30

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

As condições de acesso e ingresso constam da descrição do Sistema de Ensino Superior Português, disponibilizada pelo NARIC. Podem candidatar-se titulares de grau de licenciado, ou equivalente legal, titulares graus académicos superiores estrangeiros conferidos na sequência dum 1º ciclo de

estudos organizado de acordo com o Processo de Bolonha por um Estado aderente, os titulares de grau académico superior estrangeiro reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Técnico-Científico da ESTIG e os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Técnico-Científico da ESTIG.

Os candidatos à inscrição no curso serão selecionados pela Comissão Científica do Mestrado, tendo em consideração os critérios constantes nas referidas Normas Regulamentares, sendo proposta de seriação dos candidatos aprovada pelo Conselho Técnico-Científico da ESTIG.

1.12. Regime de funcionamento.

Pós Laboral

1.12.1. Outro:

Não aplicável.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior De Tecnologia E De Gestão Do Instituto Politécnico De Bragança

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

A coordenação do ciclo de estudos é assegurada por um docente doutorado, da área científica do ciclo de estudos e com perfil adequado.

O corpo docente é estável estando a totalidade do corpo docente em tempo integral.

Na generalidade, o nível de qualificação é adequado, com onze doutores e um especialista com qualificação na área científica do ciclo de estudos (Engenharia Civil) cobrindo as diferentes áreas científicas.

A dinâmica de qualificação é adequada, com o único docente não doutorado ou especialista inscrito em doutoramento.

2.6.2. Pontos fortes

Dinâmica de qualificação do corpo docente, associada à sua relativa juventude e vontade de afirmação profissional, materializada num envolvimento convicto no projeto institucional e de fileira de formação (curso).

2.6.3. Recomendações de melhoria

Face ao reduzido número de professores coordenadores do ciclo de estudos (apenas 1 docente) recomenda-se um aumento do número de professores coordenadores, de modo a potenciar o estabelecimento de políticas de incremento da investigação científica e a facilitar a esses docentes o estabelecimento de redes de investigação.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

Em número adequado às necessidades da instituição, não existindo referência pelo corpo docente ou discente à necessidade do seu incremento para apoio das atividades de formação ou investigação científica.

3.4.2. Pontos fortes

Nada de relevante a destacar

3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada de relevante a referir.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Apesar da reduzida procura do ciclo de estudos, com apenas 7 alunos no penúltimo ano e 4 no último

ano, reconhece-se a resposta da instituição com estratégia a esta ameaça, onde a internacionalização tem um papel importante (analisada na secção correspondente deste relatório), tendo o ciclo de estudos 26 estudantes inscritos, dos quais 19 foram admitidos no ano em curso. Face ao exposto, considera-se que o ciclo de estudos tem procura que justifique a sua existência.

4.2.2. Pontos fortes

O ambiente multicultural que se vive devido ao elevado número de estudantes internacionais, reconhecido como uma mais-valia pelos estudantes portugueses e pelos próprios estudantes internacionais.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Equacionar a possibilidade de lecionar o ciclo de estudos em inglês para aumentar os territórios de recrutamento de estudantes.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

A eficiência formativa e os níveis de sucesso escolar são médios. No que respeita à primeira observa-se que em média 3/4 dos estudantes conclui o curso em 2 anos, apesar de no último ano este indicador ser inferior.

No que respeita ao sucesso escolar observa-se uma boa taxa de aproveitamento dos alunos que se submetem às avaliações, mas o nível de alunos avaliados em relação aos inscritos ainda é insuficiente pelo que se recomenda o acompanhamento contínuo dos estudantes neste aspeto.

Os dados relativos ao desemprego recomendam atenção ao problema e ao seu impacto futuro na procura do ciclo de estudos.

5.3.2. Pontos fortes

Nada que justifique menção.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Acompanhar, no sentido de monitorizar, identificar causas e mitigar, os aspetos que afetem a eficiência formativa.

Manter vigilância às questões do sucesso escolar e ir introduzindo estratégias de melhoria do mesmo.

Atuar ao nível da empregabilidade do ciclo de estudos.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e

artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Apesar do reduzido número de docentes integrados em Centros de Investigação avaliados positivamente (a maioria é apenas colaborador desses centros) observa-se alguma produção científica pelo corpo docente e também algum envolvimento em projetos financiados.

A instituição referiu estar a refletir uma estratégia para aumentar a produção científica tendo sido tomada uma decisão no sentido de criar um centro na instituição capaz de agregar todos os docentes. O principal objetivo é que os docentes mais produtivos mobilizem e alavanquem a produção dos menos produtivos.

6.6.2. Pontos fortes

A consciência da importância dos resultados de I&D na afirmação da fileira de formação e da instituição.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Melhorar os resultados de I&D e envolver estudantes nestas atividades.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

A instituição e o ciclo de estudos apresentam um elevado nível de internacionalização, contando com mais de 60% de estudantes internacionais matriculados no ciclo de estudos. Os níveis de mobilidade de estudantes para o ciclo de estudos (in) é bom.

Referem-se como menos positivos a mobilidade de estudantes para outras instituições (out) e a total ausência de mobilidade de docentes para outras instituições (out). Os estudantes referiram que o principal obstáculo à participação em programas de mobilidade é a falta de condições económicas, enquanto os docentes referem a dificuldade de articulação destas missões com as obrigações familiares.

A instituição elegeu a internacionalização como uma estratégia preferencial para a mitigação da redução da procura da fileira de formação (Engenharia Civil) e para assegurar a sua continuidade. Destaca-se como positivo a abrangência desta estratégia, contemplando a mobilidade internacional de estudantes, o recrutamento de estudantes internacionais, os programas de dupla titulação e os projetos de investigação (redes de investigação com os projetos transfronteiriços, incremento das publicações científicas com os docentes das Instituições de dupla titulação, entre outras).

7.4.2. Pontos fortes

A cultura de internacionalização que se encontra bem enraizada e assumida por toda a comunidade académica.

A abrangência da estratégia de internacionalização.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Aumentar a mobilidade dos docentes da instituição (out).

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

Não aplicável

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A instituição tem estabelecidos mecanismos de garantia de qualidade do ciclo de estudos e de melhoria contínua, suportados por sistemas de informação que recolhem, tratam e tramitam informação relativa ao ciclo de estudos e à sua performance.

Estes mecanismos encontram-se devidamente estabelecidos e enraizados, resultando na produção de um conjunto de documentos que materializam os procedimentos adotados.

Os inquéritos pedagógicos funcionam e são eficazes, muito pela fase transitória em que se tornaram de resposta obrigatória e que mesmo após cessar essa obrigação, mantêm elevada taxa de resposta.

8.7.2. Pontos fortes

Automatização e desmaterialização dos principais procedimentos de recolha, tratamento e tramitação de informação relativa à avaliação do ciclo de estudos e dos seus intervenientes.

8.7.3. Recomendações de melhoria

O estabelecimento formal de um sistema interno de garantia de qualidade e a sua certificação junto da A3ES.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Desde o último exercício de avaliação as principais melhorias associadas ao ciclo de estudos relacionam-se com o incremento da qualificação do corpo docente, a maior orientação do ciclo de estudos para públicos internacionais e a melhoria das estruturas e equipamentos de apoio aos processos de ensino aprendizagem.

Nas primeiras destaca-se a evolução do número de doutorados, que já cobre a quase totalidade do corpo docente do ciclo de estudos.

Relativamente às segundas observou-se uma orientação do ciclo de estudos para públicos mais internacionais, através do estabelecimento de muitos acordos de mobilidade, de parcerias de cooperação internacionais (Europa e Brasil) e dois acordos de dupla titulação, representando os alunos internacionais mais de 50% do corpo discente.

Relativamente às últimas destaca-se a criação de um Centro de Apoio ao Estudo das Línguas pela sua importância no apoio dos estudantes internacionais e a evolução observada nos espaços e equipamentos laboratoriais do ciclo de estudos.

Foram implementadas as recomendações da CAE relacionadas com a incorporação de conteúdos abordando a reabilitação e conservação de obras de construção civil nos diferentes domínios de intervenção do ciclo de estudos.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de melhoria identificadas pela instituição focam-se no aumento da procura do curso, nomeadamente pelo prosseguimento de estudos para o mestrado pelos alunos de licenciatura. A medida justifica-se pela menor procura do ciclo de estudos.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A única alteração curricular proposta passa pela alteração do nome da Unidade Curricular de “Projeto/Estágio Profissional” para a designação “Dissertação/Projeto/Estágio”. A alteração justifica-se no enquadramento do GADES e pelo alinhamento com a generalidade das instituições no país, merecendo a concordância da CAE.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Numa apreciação global, destaca-se a qualidade geral do ciclo de estudos com uma evolução positiva desde o último exercício de avaliação, respondendo com estratégia às ameaças encontradas, nomeadamente a forte redução da procura por estudantes nacionais.

Neste contexto, a internacionalização releva-se como uma estratégia importante da Instituição, tendo ficado claro que se encontra enraizada e assumida por toda a comunidade académica.

Destaca-se como positiva a abrangência desta estratégia, contemplando a mobilidade internacional de estudantes, o recrutamento de estudantes internacionais, os programas de dupla titulação e a investigação e transferência de conhecimento (redes de investigação no âmbito dos projetos transfronteiriços, incremento das publicações científicas com os docentes das Instituições de dupla titulação...). Apesar disso, numa perspetiva formal de qualidade, poderia ser equacionada a lecionação integral do mestrado em língua inglesa, o que potenciaria ainda o recrutamento de estudantes internacionais em territórios mais abrangentes.

Reconhece-se a qualificação e a especialização do corpo docente nas áreas fundamentais dos ciclos

de estudos. Contudo, recomenda-se um aumento do número de professores coordenadores de modo a potenciar o estabelecimento de políticas de incremento da investigação científica e a facilitar a esses docentes o estabelecimento de redes de investigação.

Apesar de se reconhecer a existência de procedimentos de qualidade (inquéritos, relatórios de curso, indicadores de desempenho...), recomenda-se o estabelecimento formal de um sistema interno de garantia de qualidade e a sua certificação junto da A3ES.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>